

MELHORAMENTO GENÉTICO EM REBANHO LEITEIRO POR MEIO DE SELEÇÃO DE REPRODUTORES E ACASALAMENTOS DIRIGIDOS ODS (2, 8 e 12)

Patricia Rezende Pastorelli (Universidade de Taubaté)
Camila Alessandra Dias (Universidade de Taubaté)
Carolina Giovanna dos Santos (Universidade de Taubaté)
Louise Gabriela Fortes Tavares S. (Universidade de Taubaté)
Marcela Vitória de Oliveira Rosa (Universidade de Taubaté)
José Mauricio Bueno Costa (Universidade de Taubaté, Orientador)

A bovinocultura leiteira tem se consolidado como uma das principais atividades do agronegócio brasileiro, desempenhando papel fundamental na geração de renda e no abastecimento de alimentos de origem animal. Nos dias atuais, os acasalamentos dirigidos representam uma ferramenta essencial do melhoramento genético, permitindo a seleção criteriosa de combinações que potencializam características desejáveis e corrigem limitações do rebanho. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar e selecionar os touros mais indicados para acasalamentos dirigidos, visando o progresso genético do rebanho leiteiro e o aumento da produção de leite nas gerações futuras da fazenda em estudo. O trabalho foi conduzido em uma propriedade rural localizada em Potim/SP, onde foi realizada visita técnica e entrevista com o produtor para a definição dos objetivos reprodutivos da fazenda. E em seguida, procedeu-se a avaliação individual dos animais do lote selecionado, composto por 30 novilhas da raça Girolando, considerando as características morfológicas dos animais em relação ao tipo ideal para vacas leiteiras. As análises permitiram identificar 15 características com potencial de correção em todo o rebanho. Dentre elas, priorizaram-se aquelas de maior frequência de ocorrência para escolha dos reprodutores, destacando-se: ligamento central (22 animais), colocação dos tetos posteriores (21 animais), inserção do úbere posterior e anterior (18 e 11 animais consecutivamente), largura de garupa (17 animais) e fortaleza (15 animais). Com base nessas características, foi realizada a análise dos touros disponíveis no catálogo da empresa de genética utilizada pelo proprietário, respeitando o valor médio da dose previamente estabelecido por ele e, foram selecionadas duas opções de touros propondo contribuir com a correção das características funcionais levantadas e assim promovendo futuramente, vacas mais funcionais, produtivas e adaptadas ao sistema de ordenha. Após a seleção dos dois touros, foi calculado o ganho genético do rebanho, e considerando a média atual das matrizes de 7.989 kg de leite, os resultados indicaram um aumento esperado de aproximadamente 671 kg de leite na próxima geração, valor esse corrigido para um padrão de 305 dias de lactação e ajustado para idade adulta. Esse valor reflete o efeito dos acasalamentos entre os touros selecionados e as matrizes da propriedade, possibilitando atingir uma nova média produtiva de 8.660 kg de leite. Já o valor calculado referente ao investimento financeiro realizado para a compra das doses dos touros foi considerado baixo frente ao ganho produtivo esperado, observando que a produção de apenas um animal da

nova geração seria suficiente para cobrir o investimento realizado. Com isso conclui-se que os acasalamentos dirigidos se apresentam como uma ferramenta estratégica e eficiente para o melhoramento genético do rebanho leiteiro, permitindo a seleção criteriosa de reprodutores que promovam ganhos produtivos significativos confirmando a viabilidade econômica e o benefício do uso da técnica. Dessa forma, a adoção de acasalamentos planejados não apenas potencializa a produtividade e a qualidade do rebanho, como também fortalece a sustentabilidade e a competitividade da bovinocultura leiteira, consolidando-se como prática essencial para o progresso genético contínuo e a eficiência econômica da propriedade.

Palavras-chave: Leite; Morfologia; Reprodução; Genética; Progresso.